

Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Amazonas - IEADAM
Conferencia de Consolidação e Liderança: Cuidando bem para conquistar
multidões

TEMA: CONSOLIDANDO MEU RETORNO

Apocalipse 2.1-7

Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.

E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus".

INTRODUÇÃO: Éfeso era a maior, mais rica e mais importante cidade da Ásia Menor. Em Éfeso ficava o porto mais importante da Ásia Menor. Era o centro do culto a Diana (At 19.35), cujo templo era das sete maravilhas do mundo antigo. Era uma cidade idólatra, imoral, onde houve muitas perseguições.

I - AS GRANDES VIRTUDES

1. Era uma igreja *envolvida com a obra de Deus*(2.2). A palavra grega para "obra" é *kopos*, que descreve trabalho duro que nos faz suar, o trabalho duro que nos deixa exaustos. Era uma igreja que se comprometia com o *serviço*. Era uma igreja ocupada com o serviço do reino.
2. Era uma igreja *fiel na doutrina* (2.2,3,6). Mesmo cercada por perseguição e mesmo atacada por constantes heresias, essa igreja permaneceu firme na Palavra, contra todas as ondas e novidades que surgiram. Jesus já tinha alertado sobre o perigo dos lobos vestidos com peles de ovelhas (Mt 7.15).
3. A igreja de Éfeso tinha *discernimento espiritual*. "A igreja separou-se das falsas doutrinas e das falsas obras" (1 Jo 2.15-17; Tg 4.4; Rm 12.2; 1 Pd 1.14-16).
4. Era uma igreja *perseverante nas tribulações* (2.2,3). Ser crente em Éfeso não era tão popular. Lá ficava um dos maiores centros do culto ao imperador. Muitos crentes estavam sendo perseguidos e até mortos por não se dobrarem diante de César.

II. ACUSAÇÕES CONTRA A IGREJA DE ÉFESO.

Essa igreja *ocupada, separada* e disposta a se sacrificar havia *abandonado, desistido do seu primeiro amor*.

O que fazemos para o Senhor é importante, mas o motivo pelo o qual fazemos também importa! O pecado daquela igreja foi sua **decadência** e **declínio** no santo amor.

1. O Que é o primeiro amor?

- a) Amor profundo por Jesus, a Bíblia, a igreja e Sua Obra.
- b) Desejo profundo de andar em intimidade com Deus.
- c) Desejo ardente de cultuar ao senhor.
- d) Amor e comunhão sincera com os irmãos.
- e) Dedicção sincera a Cristo e à sua obra, prazer em servir, consagração total.

2. O que faz abandonar o “primeiro amor”?

- a) A rotina;
- b) A religiosidade;
- c) A falta do amor e fervor.

Deus nos deu uma visão para que alcancemos nossas famílias, nossos parentes, amigos, pessoas das ruas, dos bairros, da cidade, do estado, do Brasil e as nações com Seu amor, mas essa visão não funciona se estiver limitada, se estiver cega, incompleta.

III. A URGENCIA SE FAZ NESCESSARIA

1. Precisamos receber a unção da paixão por vidas - o bom pastor dá a vida por suas ovelhas.
2. Precisamos valorizar o que perdemos e não nos contentarmos com o que temos - A dracma perdida.
3. A visão vai ser cumprida quando nos apaixonarmos por ela. Se não tivermos este amor, não vamos suportar cuidar de um novo irmão, suportar o treinamento.
4. Precisamos ser apaixonados pelos nossos discípulos. Eles são carentes de amor, como todos nós somos.

Temos agarrado todas as obras da igreja primitiva, seu modelo de trabalho e sua disposição, porém temos perdido o amor apaixonado por Cristo que nos motiva.

IV - ESSE PRIMEIRO AMOR ESTAVA MANIFESTADO EM VARIAS MANEIRAS PRÁTICAS.

Nos perguntamos o que aconteceu com o passar do tempo.

- Por que não consigo falar de Cristo?
- Por que me sinto frio?
- Por que já não sinto o que senti no principio?
- Porque não me importo com o novo irmão para cuidar?
- Porque a célula não me chama mais atenção? Porque justifico que o problema é a célula, os irmão, o líder, e não eu?

Muitos têm fé, mas não têm compromisso sério com o SENHOR. Tratam-No como amante.

- Nos apertos, oram.
- Quando dá vontade, vão à igreja cumprir uma obrigação.
- De vez em quando leem a Bíblia.
- Mas a preguiça é tanta que nem meditam.
- Logo, logo bate o sono e desistem.

V - EM MEIO A FALTA DE AMOR HÁ UMA BAIXA ESPIRITUAL

A resposta está no texto lido: deixastes o primeiro amor. Esse é o motivo do afastamento de tudo, da falta de garra pela obra e pelas pessoas.

O amor a Jesus era o motivo de você passar dias e meses orando e jejuando pelo seu OIKOS, de enfrentar as dificuldades para fortalecer o novo irmão na Palavra de Deus no início de sua caminhada cristã.

Você deve lembrar do que aconteceu com você logo que se tornou cristão de verdade, do dia que voltou do encontro com Deus, você se apaixonou por Deus!

O amor cria um desejo insaciável de conhecer cada vez mais a outra pessoa. O amor lhe motiva a investir pesado no relacionamento

Muitos dos casais que estão aqui não mediam esforços para estarem juntos e se falarem. Faziam o que era possível para agradar um ao outro. Esse amor fez com que a moça mudasse, o jovem que não tinha emprego trabalhasse. O amor era a motivação, pois o plano era viverem os dois juntos. Os planos e sonhos passaram a fazer parte de suas vidas. Sonharam com o futuro, com uma casa e suas mobílias, com o estudo e emprego, com a carreira profissional etc. Existem casais e famílias que se acostumaram tanto uns com os outros que vivem e fazem as coisas mecanicamente. Tudo o que faziam ficou para trás apenas como lembrança.

Quantos ao terem um encontro com Deus voltaram com a disposição de expandir o reino de Deus.

Para voltar é preciso reconhecer que está desviado. Desviado da fé consciente, da obediência à Palavra, fidelidade e amor.

Ap 2.5-7 - Exortação - O “primeiro amor” pode ser recuperado se forem seguidas três instruções que Cristo dá.

1. **Lembrar** - O que precisamos *lembrar* para voltar ao primeiro amor?

- Preciso lembrar como eu conheci a Cristo;
- Lembrar a Cruz do Calvário;
- Lembrar que sou peregrino nesta terra, e tenho uma Pátria nos céus;
- Lembrar como eu buscava a Deus no início;
- Lembrar o quanto era importante ganhando vidas, consolidando o novo irmão, treinando os futuros líderes.
- Lembrar que sou mais do que vencedor.

É preciso lembrar o propósito das coisas que vivemos; porque começamos este caminho. O remédio é fazer uma renovação do propósito! Lembrar do porque e como começou. Sem esta renovação o maior de Deus torna-se distante de nós e vivemos a religiosidade e espiritualidade apenas em um nível cultural. Respeitamos Deus mas não queremos intimidade com ele. Isso é esfriar no primeiro amor. Volte ao amor de Deus! Lembre-se na primeira obra, a Dele por você, na cruz, dando sua vida por nós *“me amou e se entregou por mim”* (Cf. Gl 2,20). Paulo mantinha o seu primeiro amor lembrando disso sempre. É tempo de voltar ao amor de Deus. Se não renovamos o primeiro amor o resto desmorona. Com famílias acontece isso, casais e grupos também; o relacionamento com Deus é da mesma forma.

2. **Arrepende-se** - mudar de mente, mudar de direção, é confessar os pecados ao Senhor (1 Jo 1.9). Arrependimento não é emoção, é decisão. É atitude. Não precisa existir choro, basta decisão.
3. **Voltar** - à prática das primeiras obras. Significa restauração à comunhão inicial, rompida pelo pecado e pela negligência.

CONCLUSÃO: Tudo que precisamos fazer é tomar uma decisão, uma decisão de continuar, não podemos voltar atrás, os filhos de Efraim no salmo 78.9-11 - Viraram as costas no dia da batalha mesmo sendo destros e preparados para a batalha. Por causa disso leia todo salmo e veja as decepções que tiveram que amargar por não reconhecer sua desistência. A mas disso precisamos correr as religiões e seitas não param, satanás está trabalhando como nunca, veja o Islamismo como tem crescido no intuito de alcançar o mundo com sua doutrina diabólica, veja os testemunhas de Jeová disseminando seu evangelho podre e muitos outros que com suas ideologias tentam ofuscar o poder e ação do Espírito Santo, Levantemo-nos, e vamos a conquistas das multidões - Elas virão!

Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Amazonas - IEADAM
Conferencia de Consolidação e Liderança: Cuidando bem para conquistar
multidões

TEMA: MARCAS INSEPARAVEIS DE UM CONSOLIDADOR

Leitura Bíblica: Gálatas 6.17 - Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus.

INTRODUÇÃO: Uma das maiores razões porque a IEADAM, Presidência, pastores, líderes e igreja em geral aceitou o desafio do projeto celular não foi por questões administrativas ou financeiras mais pelo amor aqueles que entravam pela porta da frente, entregavam suas vidas no altar, alguns caminhavam até ao batismo nas águas mais quando o procurávamos já haviam saído pelas portas dos fundos causando tristezas e frustrações no processo de crescimento e integração a membresia.

- Estamos a 15 anos no projeto, muitas conquistas foram evidenciadas, mudanças de vidas, casamentos restaurados, liturgia atualizada e valores restaurados, no entanto as chamadas portas dos fundos continuam abertas, algumas escancaradas, precisamos refletir sobre isso, arrumar ou endireitar nossas veredas e continuar avançando e não parar jamais. Para isso precisamos continuar aprendendo a depender do Senhor em tudo, com esse aprendizado nossa alma será mais próspera e cresceremos em vitória, sem esquecermos de vigiar nossos pensamentos, sentimentos e intenções do nosso coração. Ninguém deve enganasse, pois o que pensamos somos (Pv 23:7).
- Enfim se quisermos de fato alavancar esse projeto para vermos as multidões em nossos templos, células e eventos, temos que analisarmos criteriosamente as marcas ou estilo de vida cristã de um consolidador.

I - A MARCA DA INSISTENCIA EM MEIO A UMA GERAÇÃO INCREDU

II Timóteo 4:2-4 - Prega a Palavra, insiste a tempo e fora de tempo, aconselha, repreende e encoraja com toda paciência e sã doutrina. V.3 Portanto, chegará o tempo em que não suportarão o santo ensino; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, reunirão mestres para sim mesmos, de acordo com suas próprias vontades (V.4). Tais pessoas se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos (fábulas).

- Os consolidadores insistentes são determinados à alcançar, eles não desistem ainda que sejam desacreditados até mesmo pela sua parentela ou liderança estão desprovidos de medo, de timidez e temores, ainda que pouco ou ninguém acreditem no seu potencial ele é capaz de encarar os desafios do seu chamado sejam no âmbito da incredulidade, infertilidade ou outros desafios.

- João Batista tinha a marca da insistência, ele foi resultado de um milagre, gerado em um útero estéril e o deserto foi à oportunidade e o espaço que lhe deram - Sua insistência a mensagem do reino atraiu as massas para o deserto, a fim de realizar o chamado e a missão que Deus havia lhe confiado. Teria feito muito mais se seus contemporâneos fossem menos incrédulos na sua pessoa e vocação.

II - A MARCA DE IRREPREENSÍVIDADE EM MEIO A UM GERAÇÃO ENFRAQUECIDA

Como consolidadores temos o dever de nos portar com um caráter irrepreensível em nossa vida ministério e família, se não cuidarmos podemos ser encontrados como pedra de tropeço aos pequeninos do Senhor e para isso existe uma sentença, Lc 17.2; I Co 10.32; I Co 8.9.

- Que tenhamos uma vida que não mereça censura, sem falhas e perfeita, sabemos que aquele que começou a boa obra em nos há de aperfeiçoar, Fl 1.6 - Mas cabe a cada um de nos fazermos e cumprirmos nossa parte. Pois como filho de Deus, nosso modelo de vida e testemunho precisa ser verdadeiro para que satanás, pessoas ou tribunal não venham nos acusar. Para isso devemos analisar o que diz o apóstolo Paulo em Rm 13:12-14 *"A noite é passada, e o dia é chegado; rejeitemos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia: não em glotonarias e bebedeiras, não em orgias e dissoluções, não em contendas e inveja. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências."* Que Deus nos guarde!

III - A MARCA DE SANTIDADE EM MEIO A IMPUREZA

A Bíblia nos instrui: *"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor"* (Hb 12:14). Sempre que lemos, falamos ou ouvimos esse texto temos o hábito de identificar as pessoas que achamos que precisam santificar-se para ter como garantia a condição de ver o Senhor; No entanto esse texto pode ser visto de forma mais perspicaz com relação a nos mesmos, analise: Se não nos santificarmos impediremos alguém ver o Senhor por causa da nossa falta de santidade, portanto quanto consolidador do reino de Deus preciso ser santo. Decidamos pois com afinco viver simplesmente para aquele que nos criou; 2 Tm 2:21 *"Se, pois, alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e útil ao Senhor, preparado para toda boa obra"*. O tempo é chegado!

IV - A MARCA DE NOVO NASCIMENTO

1. Joao 3. - *"Necessário vos é nascer de novo"* Todo consolidador que deseja ter uma multidão exemplar lhe seguindo precisa viver no dia a dia a experiência do novo nascimento; Quando nascemos de novo um dos primeiros presentes que recebemos é a natureza do Pai, e como Pai podemos cuidar das pessoas como filhos, forjando-os através da palavra, da oração, do jejum, do estilo de vida.

2. Porque as crianças têm facilidades de criar seus pseudos heróis, acreditam neles, falam deles, porque veem neles o que um diferencial em relação aos demais. Na vida cristã precisamos ser pais heróis pois nossas ações farão um diferencial na vida cristã de nossos consolidados. Estamos vivendo um tempo novo, tempo de conquista, tempo do desatar de Deus na cidade, bairro e igreja, é preciso que tenhamos condições de dizer aos nossos filhos espirituais o que disse Paulo 2 Tm 2:1-4 *"Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus; e o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem a outros. Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se embarça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra."*

V - A MARCA DE UM CHAMADO INVISIVEL MAIS EXISTENTE

- Nem tudo que parece é, e nem tudo que não parece ser não é - um pouco confusa essa frase, no entanto existem marcas que não aparecem visivelmente, elas existem dentro de um chamado sincero e humilde, são dadas, dons ou talentos que não estão exposto no tempo mais existem como órgão vitais do corpo de Cristo. Essas marcas podem ser vista a partir das decisões pessoais acerca do reino de Deus, vamos pensar em três delas:
1. **UM CONSOLIDADOR QUE RESPIRA A VIDA (CORAÇÃO) DO PAI.** Na bíblia encontramos muitos personagens que tomaram uma decisão em sua vida de viver sobre tudo a vida de Deus, para além de andar com ele obter experiências a cerca dele. Quem não lembra de Enoque que andou com Deus, (Gn 5.22) do Jovem Daniel que propôs no seu coração não se contaminar com as porções das iguarias do rei, nem com o vinho que e o rei bebia, (Dn 1.8). Quem não lembra do rei Davi que preferiu usufruir a presença do coração de Deus em sua vida e por isso foi um desbravador, guerreiro, valente conquistador de terras e povos sem permitir que seu coração fosse desprovido de humildade e reconhecimento do verdadeiro Deus. Dando sempre a Deus honra e glória, que Deus levante consolidadores no mesmo nível de Davi, que permitam a vontade de Deus como argumento vital ao nosso ministério.
 2. **UM CONSOLIDADOR QUE RESPIRA O PROPOSITO DE DEUS.** Nada é tão seguro no meio das frustrações a certeza que apesar de qualquer coisa estamos na trilha certa, isso faz com que tenhamos esperança que a qualquer momento horizontes se descortinaram diante de nossa tarefa e missão. O salmo 23.4 é um dos textos mais belo da bíblia sagrada quando se refere a companhia do supremo pastor, pois se como consolidador alguma coisa parece não está dando certo ou os resultados não são satisfatório no mínimo temos que perceber a presença do dono da obra em nossa vida. Nossa parte é não temer, não desanimar, não enfraquecer ele está conosco quando fazemos e respiramos seu proposito.

3. UM CONSOLIDADOR QUE BUSCA A PERFEITA VONTADE DO SENHOR.

As multidões vão nos seguir quando entendermos na pratica que nada acontece sem a vontade do Senhor, no entanto o apóstolo conclama a não conformação das coisas como estão, mas, além de transforma-las experimentar a vontade de Deus num padrão elevado ao que meramente conhecemos. Rm 12.2 *“E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimente qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”*

- A vontade de Deus é soberana ele sabe quando as coisas devem se mover, pra onde se mover e quando e o quanto podem e devem se mover, bem falou a boca de Daniel. *“Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque são dele a sabedoria e a força. Ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; é ele quem dá a sabedoria aos sábios e o entendimento aos entendidos. Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.”* (Dn 2:20-22.) Se possuímos as marcas inseparáveis de um consolidador descansemos o nosso coração porque as multidões nos esperam.

CONCLUSÃO: É verdade que muitos dos que virão a fazer parte das multidões que estará sobre nossa direção estão há décadas debaixo de um jugo pesado e cruel, suas mentes vedadas para a luz do Evangelho, presos pelos laços do inimigo. Vivamos pois as marcas inseparáveis dos consolidadores e salvaremos nossa família, nossa geração, nosso povo e creiamos que no que diz Ef 3.20 “Deus é poderoso pra realizar muito mais além do que pedimos e pensamos.

Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Amazonas - IEADAM
Conferencia de Consolidação e Liderança: Cuidando bem para conquistar
multidões

O Verdadeiro Discipulado

O Senhor Jesus não está procurando pessoas que lhe deem apenas as noites de folga, os fins de semana ou anos da aposentadoria. Ele busca aqueles que darão o primeiro lugar em suas vidas. Pessoas cuja lealdade surgiu de seu reconhecimento de que o Senhor deseja usá-los em Sua Obra de ganhar, cuidar e treinar vidas para expansão do Seu Reino. A resposta ao sacrifício de Jesus não pode ser menor do que a rendição incondicional do crente.

O Senhor Jesus fez severas exigências aqueles que seriam seus discípulos, mas hoje vemos o contentamento de muitos apenas como:

1. Alguém que fugiu da condenação do inferno e tem garantia de chegar ao céu.
2. Que sua preocupação é apenas em garantir sua eternidade com Deus.

Estamos cientes dos versículos incisivos que tratam do cuidar de pessoas para que eles se desenvolvam e tenham crescimento espiritual, mas temos dificuldade de conciliá-los com nossas ideias de como a vida cristã deveria ser.

Aceitamos muitas das vezes que soldados morram por defender a nação. Muçulmanos ou comunistas estejam dispostos a morrer por motivos políticos e religiosos. Mas não se encaixa na vida de um seguidor de Jesus “ sangue, suor e lágrimas”. Mesmo que tenhamos essa dificuldade, as palavras do Senhor Jesus são muito claras, quando tratam de Sua ordem a nós sobre discipulado:

1. **Ele exige um amor supremo por Jesus.** *“Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo (Lc 14.26)*

Significa que nosso amor por Ele seja tão grande que não se consiga compará-lo com o que sentimos pelos outros.

O amor a si mesmo é um dos maiores obstáculos ao discipulado. Somente quando estivermos dispostos a abrir mão de nossa própria vida em favor de Jesus é que estaremos em condições de sermos seus discípulos.

2. **A negação de si mesmo.** *Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mt 16.24).*

3. Negar-se a si mesmo significa a completa submissão ao senhorio de Cristo que o ego não tem nenhum direito ou autoridade. Significa que abdica do trono para servir como discípulo.

4. **Uma escolha deliberada pela cruz.** *"Então Jesus disse aos seus discípulos: Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"* (Mt 16.24)

A cruz simboliza a vergonha, a perseguição e o abuso que o mundo lançará contra aquele que faz a opção por seguir contra corrente. Qualquer crente pode evitar a Cruz apenas se conformando ao mundo e aos seus modos, mas os discípulos escolhe carrega-las.

5. **Uma vida gasta em seguir a Cristo.** *"Então Jesus disse aos seus discípulos: Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"* (Mt 16.24).

O cristão é chamado a viver a vida que caracterizou a vida do Senhor Jesus. Uma vida de obediência à vontade de Deus, uma vida de serviço altruísta pelos outros, uma vida de paciência e longanimidade diante das piores ofensas, uma vida de zelo, entrega, autocontrole, humildade, bondade. Se quisermos ser seus discípulos, precisamos andar como Ele andou (Jo 15.8).

6. **Uma inabalável firmeza na Palavra de Deus.** *"Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos"* (Jo 8.31).
É muito fácil começar bem, explodindo em glória. Mas o verdadeiro discipulado é a perseverança até o fim (Lc 9.62).

7. **Um amor fervente por todos aqueles que pertencem a Cristo.** *"... Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros"* (Jo 13.35).

O amor é a principal marca do novo nascimento. Aquele que não ama não é nascido de Deus.

Esse amor é que nos envolve no cuidado do novo irmão.

a) **Um amor genuíno gera filho espiritual mesmo em circunstâncias desfavoráveis.** *"... Mas o amor que tenho por você me obriga fazer esse pedido (...) Portanto, eu lhe faço um pedido em favor de Onésimo, que é meu filho por estarmos unidos com Cristo, pois, enquanto eu estava na cadeia, tornei-me o pai espiritual dele"* (Filemom vs 9,10).

- b) **O amor genuíno assume o ônus da paternidade do filho que gerou.** “... *Se ele deu algum prejuízo a você ou lhe deve alguma coisa, ponha isso na minha conta*” (Filemom vs 18)
- c) **O amor genuíno promove o bem estar do filho gerado.** “... *Por isso, se você me considera seu companheiro de trabalho, receba Onésimo de volta como se estivesse recebendo a mim mesmo*” (Filemom vs.17).

Quando nos colocamos a serviço do Rei Jesus, e nos dispomos a viver um discipulado marcado pelo amor genuíno, vamos escrevendo lindas histórias de vidas transformadas que só o Evangelho pode proporcionar.

Deus conta conosco para a conquista de multidões, mas é preciso cuidarmos bem do novo irmão.

Pastor José Campelo

MacDonald, William. O discipulado verdadeiro, Editora Mundo Cristão

Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Amazonas - IEADAM
Conferencia de Consolidação e Liderança: Cuidando bem para conquistar
multidões

O que é discipulado? Mt 28.19,20

É o processo de crescimento mais profundo para desenvolver o caráter de Cristo na vida pessoal com outros crentes em uma forma prática. Trata-se de uma relação íntima, profunda, pessoal e humana, entre discipulador e discípulo, baseado no modelo de Jesus e seus discípulos. O discipulador compartilha a verdade revelada da Palavra de Deus e reproduz no discípulo o caráter que ele tem em Cristo. O propósito é que ao final desse aprendizado, o aluno esteja pronto e capacitado para ensinar e transmitir o caráter de Cristo, ou seja, torne-se um novo discipulador. Desta maneira, o ensino de Cristo é transmitido e a palavra corre a todas partes e em todas as direções.

Contra esse propósito há, porém, obstáculos que contribuem para que mais cristãos se distancie da ordem do Senhor Jesus ou tenham um entendimento errado sobre discipulado.

1. **Entendem discipulado apenas como ensino teórico.** Muitos, somente se preocupam em transmitir o ensinamento teórico ao cristão, imaginando que estão discipulando, porém o ensino cristão não consiste apenas em transmitir conhecimento das verdades Bíblicas. O que se ensina é um modo de vida, o que transmite não é somente conhecimento, sim um caráter, uma forma de ser. Essa verdadeira forma de ser que se transmite, essa vida com Deus, isso é o verdadeiro discipulado.
 - a. **O “cristianismo” sem discipulado, domina o pensamento da igreja.**
 - b. **A igreja não cresce por que os membros não sabem viver como um discipulador.**
2. **Ninguém pode obrigar alguém a ser discípulo.** Cada pessoa tem vontade própria e decide o que quer para sua vida. A Bíblia exemplifica em apocalipse 3.20, *Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.* A decisão cabe a cada crente, pois é ele quem decide se vai abrir ou não. Devido a isso, temos a responsabilidade de sermos instrumento, um canal, uma influencia positiva.
3. **Existem muita gente fiel, consagradas, porém poucos discípulos.** Como podemos afirmar isso? Se tivéssemos mais discípulos teríamos mais pessoas sendo cuidadas e discipuladas, se formariam mais discípulos, se batizariam mais etc.

4. **Muitos cristãos veem a grande comissão como um mandato para igreja instituição, não para ele individualmente.** Todo cristão tem a responsabilidade de ser um discípulo e reproduzir-se em outros discípulos.

Declare: A grande comissão é uma ordem individual. Não é somente para líderes ou de cristãos com dom de evangelismo.

5. **Outro obstáculo é: cristãos com vida estéril, incapazes espiritualmente de reproduzir-se.** A triste realidade é que a maioria de nós ficou estéril espiritualmente.
 - a. **Temos grandes perdas e não conseguimos crescer como deveríamos por causa dos discípulos imaturos**

A pergunta é: onde estão as pessoas que você cuidou?

O QUE FALTA?

1. Não podemos fazer discípulos sem antes ser discípulos. É antinatural esperar que uma goiabeira produza manga em lugar de goiaba. Por mais sincero que queiramos ser em cumprir a grande comissão, nunca poderemos fazer discípulo sem antes ser discípulo.
2. Se não somos discípulos não podemos reproduzir discípulos.
3. É impossível reproduzir-se em algo que não somos.
4. A grande comissão é a comissão do viver diário. O testemunho do estilo de vida diz quem realmente a pessoa é.

É básico o conceito, não se pode fazer algo que não é; assim como não pode dar algo que não tem.

1. Se queremos fazer discípulos, temos que sê-lo primeiro
2. O discipulado é o processo natural de uma vida submetida a Jesus Cristo.

O Senhor Jesus está procurando pessoas que resolvam ser discípulos para Seu plano de conquistar o mundo para Ele se torne real. É por isso que você está participando desta conferencia que tem a receita do sucesso para a conquista de multidões: cuidar bem do novo irmão.

Bibliografia

Casanova, Daniel. Discipulado, o processo da igreja, USA, 2014

Bíblia Nova Versão Internacional, NVI